

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 9. Idéias inatas

219. Qual a origem das faculdades extraordinárias dos indivíduos que, sem estudo prévio, parecem ter a intuição de certos conhecimentos, o das línguas, do cálculo, etc.?

R. “Lembrança do passado; progresso anterior da alma, mas de que ela não tem consciência. Onde queres que venham tais conhecimentos? O corpo muda o Espírito, porém, não muda, embora troque de roupagem.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0219).

Livro 5.

Capítulo 219 – Conhecimento anterior

00219/ LE

O Espírito muda de corpo, como se muda de roupa, no entanto, o agente de luz é o mesmo, e a lei permite a variedade de instrumentos de carne, ou de corpos, para melhor desempenho da alma e enriquecimento das suas experiências, a caminho da Luz.

É de se notar grandes conhecimentos em criaturas sem nenhuma escolaridade naquela existência. Onde adquiriram tais verdades? Somente a reencarnação pode dizer que esses conhecimentos vieram do passado, em vidas sucessivas, de modo que eles afloram no presente para mostrarem, no silêncio da vida, que existe a reencarnação ou, pelo menos, para por os célicos a pensarem.

Esse fenômeno se vê em escritores chamados autodidatas, em oradores fluentes, em políticos fecundos, e mesmo em filósofos, enfim, em todos os ramos da ciência, da filosofia e da religião se encontram esses personagens que nos fazem meditar. A bagagem vem do passado, onde eles aprenderam todas essas coisas. Mesmo em uma existência, sem freqüentar escolas, o Espírito relembra o aprendizado, em muitos casos com a ajuda dos espíritos-guias.

Um exemplo valioso é o caso de Jesus. Ele não estudou nas escolas humanas e tinha todos os conhecimentos que os humanos todos juntos pudessem reunir e ainda muito mais, porque do que falou, e que alguma coisa ficou registrada nos Evangelhos, há dois mil anos, ainda se encontra atualizada, porque é a base da filosofia universal. Somente a ignorância nega esse poder do Mestre. Ele veio nos ajudar a viver melhor e foi expulso pelos pseudo-sábios. Se tornasse a voltar aos nossos dias, quando escrevemos essa página, é bem possível que os novos fariseus tornassem a crucificá-LO. A Sua grandeza era tamanha que, naquela época, já dizia o Mestre: Eles não sabem o que fazem. Não são maus, mas ignorantes.

Vamos escutar esses sábios inatos, pois eles trazem muitas coisas importantes para o nosso bem. Vários deles deram a própria vida na sustentação da verdade, como no caso de Sócrates, na Grécia. O passado está sempre ligado ao presente e, quando necessário, derrama neste o seu manancial de luzes em favor dos que vivem no mundo. Entretanto, é bom que observemos se o que nos vem à mente é realmente educativo. Não o sendo, é de bom alvitre que o recusemos, para não cairmos em novas tentações.

A Doutrina codificada por Allan Kardec é escola para todas as almas, de modo a instruí-las, preparando-as para a volta ao lar espiritual. Quanto tempo ganharemos com essa instrução? Sabemos que muito tempo.

Se algum dia surgirem em nossa mente pensamentos negativos, não precisamos nos preocupar com esse fenômeno. Isso é natural no ser humano. Procuremos corrigi-los sem culpar os outros pela infestação desse mal criado por nós mesmos. Começemos a corrigir, que todo trabalho de iluminação tem o apoio de Deus, e as mãos invisíveis nos ajudam de todas as formas. Demos campo fértil às boas lembranças do passado, sufocando as más logo que surjam. Todos os grandes místicos passaram por esses processos de limpeza. Vejamos as palavras de Paulo: - "O que quero, não faço; e o que não quero, isso eu faço". (Paulo aos Romanos, 7:15) Eram pensamentos do passado que brotavam em sua mente vigorosa, induzindo-o ao mal, às contradições. Mas ele lutou e venceu a si mesmo, acendendo a luz no coração e instalando a harmonia na consciência.

O maior guerreiro é aquele que vence a si mesmo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 219, Conhecimento anterior
– questão 0219, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).